

ONU pede acção do G7 contra subnutrição no mundo

A ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) pediu domingo aos países do G7 (os sete mais ricos do planeta) que tomem medidas urgentes para conter a desnutrição em todo o mundo.

"Cerca de uma em cada três pessoas sofre de pelo menos uma forma de desnutrição: seja a fome, deficiências de micronutrientes ou sobrepeso e obesidade. A menos que tomemos medidas urgentes e efectivas, mais de metade da população mundial sofrerá pelo menos um tipo

de desnutrição até 2030", disse o director-geral da FAO, José Graziano da Silva, na reunião dos Ministros da Saúde do G7 em Milão, Itália.

Graziano afirmou que a subnutrição crónica estava a aumentar novamente globalmente pela primeira vez em uma década, chamando os conflitos e as mudanças climáticas dos principais motivos da situação piora.

"É nossa responsabilidade colectiva garantir que cada pessoa neste planeta tenha acesso a alimentos seguros, suficientes e nutritivos",

sublinhou Silva.

De acordo com a FAO, o número estimado de pessoas subnutridas no mundo aumentou de 777 milhões em 2015 para 815 milhões em 2016 e continuou a aumentar em 2017, com a fome atingindo partes do Sudão do Sul e subnutrição sendo transformada em fome em Nigéria, Somália e Iémen.

Integram o G7 a Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Japão, Reino Unido e a Itália que actualmente preside o grupo. - SPUTNIK

Notícias, Internacional, 07.11.2017, pág 82, ed 30.198